

Polícia do Tocantins investiga esquema milionário

Operação Cartão Oculto desarticula quadrilha de fraudes

A Polícia Civil do Tocantins, por meio da 3ª Divisão Especializada de Repressão ao Crime Organizado (3ª Deic) de Araguaína, deflagrou nesta quinta-feira, 5, a operação Cartão Oculto, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada em fraudes eletrônicas e lavagem de dinheiro.

O grupo é investigado por causar prejuízo estimado em mais de R\$ 1 milhão a uma instituição de pagamentos.

Coordenada pelo delegado titular da unidade, Márcio Lopes da Silva, a ação cumpre cinco mandados de busca e apreensão nas cidades de Araguaína/TO, Divinópolis/MG, Ribeirão Preto/SP e Nova Iguaçu/RJ.

Além das buscas, a Justiça também determinou o bloqueio de ativos financeiros nas contas dos investigados até o limite do valor desviado.

Investigação

As apurações tiveram início após denúncia da empresa vítima, que identificou movimentações atípicas e um volume elevado de transações suspeitas.

A partir da análise técnica e do rastreamento financeiro, os policiais constataram a existência de um esquema estruturado para aplicar golpes por meio de operações eletrônicas simuladas.

Conforme levantado, o grupo seria liderado por um morador de Araguaína, responsável por criar



Quadrilha teria desviado mais de R\$ 1 milhão com as fraudes eletrônicas

e manter uma empresa de fachada utilizada exclusivamente para dar aparência de legalidade às transações fraudulentas.

De acordo com as investigações, os criminosos simulavam vendas que nunca aconteceram para induzir a instituição de pagamentos a liberar valores indevidos.

Para isso, utilizavam dados de cartões de crédito obtidos ilegalmente e registravam compras fictícias em nome da empresa de fachada.

Com as transações lançadas no sistema como se fossem vendas reais, os investigados solicitavam a antecipação dos valores a

receber. Dessa forma, o dinheiro era liberado quase imediatamente, antes que as fraudes fossem identificadas.

Assim que os recursos eram creditados, o montante era rapidamente transferido para diversas contas de terceiros, utilizadas como laranjas, em diferentes estados, dificultando o rastreamento e a recuperação do dinheiro.

Etapas do esquema

A fraude funcionava da seguinte forma: inicialmente ocorria a obtenção ilegal de dados de cartões, por meio da captura de informações em páginas falsas na internet e da compra de da-

dos em redes clandestinas, utilizando a técnica conhecida como phishing.

Em seguida, eram registradas vendas fictícias, com o lançamento de compras inexistentes na modalidade on-line, sem a presença física do cartão.

Após, os criminosos solicitavam a liberação rápida dos valores, por meio da antecipação dos recebíveis, para sacar o dinheiro antes que as vítimas pudessem contestar as transações.

Por fim, o dinheiro era dispersado mediante transferências fracionadas para contas de terceiros, com o objetivo de ocultar a origem ilícita dos recursos.

R\$ 1,8 milhão: Pará dobra valor do repasse às escolas de samba

Marco Santos/Agência Pará



Repasso representa quase o dobro do ano passado

O governo do Pará oficializou, nesta quinta-feira (5), o repasse de R\$ 1,8 milhão em incentivos para a liga das escolas de samba de Belém, valor que representa quase o dobro do montante investido no ano anterior.

O aporte, viabilizado por meio da Secretaria de Estado de Cultura (Secult) e do Banco do Estado do Pará (Banpará), foi formalizado no Centro de Economia Criativa do Parque da Cidade, consolidando uma estratégia de fomento à economia criativa e à valorização da cultura popular amazônica.

“Ao valorizar a cultura popular neste momento tão aguardado pelas agremiações, o governo do Estado reafirma seu compromisso com os talentos locais. O Carnaval é uma expressão que

congrega diversas manifestações, envolvendo um vasto grupo de profissionais nos bastidores - de figurinistas e costureiras a músicos e compositores. É uma cadeia produtiva que desfila nossa história e o imaginário amazônico.

Reconhecemos a relevância do Carnaval em nosso calendário cultural e, por isso, praticamente dobramos os recursos investidos em relação ao ano anterior”, pontuou a secretaria de Estado de Cultura, Ursula Vidal.

Pablo canta no aniversário de Macapá

Com programação cultural gratuita na Praça da Bandeira, o aniversário de 268 anos de Macapá foi comemorado em grande estilo com show nacional do cantor Pablo na noite de quarta-feira (4).

Para o governador Clécio Luís (Solidariedade), a festa celebrou o momento que a cidade vive, a partir de investimentos feitos pelo Governo e novas oportunidades construídas com o trabalho do seu povo.

“Isso é uma felicidade gigante, estar comemorando mais uma vez o aniversário de Macapá. Aqui é a festa do povo, que pedia muito o Pablo. Encerrando este dia em alto estilo, comemorando os 268 anos de Macapá, porque nossa casa merece! Temos gente da Guiana Francesa, do Suriname, os nossos amapaenses e os nossos irmãos aqui das ilhas do Marajó. Tudo isso movimenta a nossa economia, gera emprego e nós temos muitos motivos para comemorar Macapá”, disse Clécio Luís.

Arrocha

Com sucessos do arrocha, seresta e sertanejo, o cantor baiano empolgou o público que lotou a Praça da Bandeira, no Centro da cidade.

Anunciado pelo governador e pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), Pablo fechou a programação gratuita de dois dias realizada pelo governo do estado.

A celebração contemplou música autoral, cultura popular, literatura, artes visuais, capoeira, marabaixo e roda de samba, fortalecendo a economia criativa e reafirmando o compromisso do Estado com a valorização dos artistas da terra.

“Estamos muito felizes com essa transformação que o Amapá está vivendo. O estado está, graças a Deus, avançando muito na geração de emprego, no desenvolvimento econômico, na melhoria do ambiente para a atração de empresas, para a gente desenvolver o Amapá, como a Petrobras, uma grande empresa global do Brasil. E agora é comemorar com o povo de Macapá com esse presente, que é uma atração nacional amada pelo nosso povo”, comentou o senador Davi Alcolumbre.

Agência de Notícias do Amapá